

*RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS*  
*DO EXERCÍCIO DE*  
*2025*





## Relatório de Atividades e contas de 2025

HHH/A  
Engenheira  
Rosângela  
Fátima

x Angelino

### Índice

1 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES .....	2
2 – CONTAS DO EXERCÍCIO .....	3
2.1 – BALANÇO.....	3
2.2 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	4
2.3 - DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	4
2.4 - MEMÓRIA JUSTIFICATIVA.....	5
2.5 – ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	6
2.5.01 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	6
2.5.02 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	6
2.5.03 – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS.....	7
2.5.04 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.....	14
2.5.05 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	15
2.5.06 – INVENTÁRIOS.....	16
2.5.07 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO.....	17
2.5.08 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.....	18
2.5.09 – OUTRAS INFORMAÇÕES.....	18
2.5.10 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO .....	21



*Eng.ª  
Rosa  
Fátima  
Angelina*

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2025**

### **1 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

No ano de 2025, realizámos as atividades previstas no Plano de Atividades da Associação de Convívio dos Reformados de Alcáçovas (ACRA), as quais passamos a descrever:

#### **Passeios culturais e de convívio:**

- Junho - Fátima e Nazaré;
- Julho - Torres Vedras e Lourinhã;
- Setembro - Castelo de Vide e Santuario De Ntra. Sra. De Chandavila (Badajoz).

#### **Almoços convívio:**

- Abril - Aniversário da ACRA;
- Maio - Dia do Trabalhador;
- Outubro - Mês do Idoso;
- Dezembro - Almoço de Natal.

Todos os almoços convívio contaram com a atuação de Grupos de Cante Coral e musical, exceto o almoço de Natal da ACRA por indisponibilidade dos grupos.

#### **Eventos culturais e de convívio:**

- 15 de fevereiro - Tarde de Fados;
- 25 de fevereiro - Sessão de esclarecimento «Prevenção de burlas a idosos» realizada por agente da GNR senhor Telmo Filipe;
- 4 de setembro - Sessão de esclarecimento «Primeiros socorros para idosos» realizado pela Sr<sup>a</sup> Enfermeira Marília da Unidade de Cuidados na Comunidade de Viana do Alentejo;
- 6 de setembro - Torneios de sueca, chinquillo e dominó (integrados na Semana Cultural de Alcáçovas);
- 11 de novembro - Comemoração do dia de São Martinho;
- Visualização de filmes no Palácio dos Henriques;
- Semanalmente um grupo de associadas reúne-se no espaço da ACRA para a realização de atividades de rendas e bordados.

#### **Colaborámos na realização de atividades com as seguintes instituições do Município:**

- Câmara Municipal de Viana do Alentejo;
- Junta de Freguesia de Alcáçovas;
- Associação Terra Mãe;
- Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas;
- UCC unidade de Cuidados na Comunidade de Viana do Alentejo;
- Outros parceiros concelhios (grupos corais e musicais)





## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2025

## 2- CONTAS DO EXERCÍCIO

## 2.1. BALANÇO

BALANÇO PARA ESNL em 31 de DEZEMBRO de 2025

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	21 556,05	23 575,24
		<b>21 556,05</b>	<b>23 575,24</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	9	623,15	534,15
Créditos a receber		1 159,48	1 206,60
Estado e outros entes públicos	14	144,98	112,48
Outras contas a receber		14,25	
Diferimentos		147,65	143,49
Caixa e depósitos bancários	13	99 619,84	94 996,88
		<b>101 709,35</b>	<b>96 993,60</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>123 265,40</b>	<b>120 568,84</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Resultados transitados		106 167,91	103 444,12
Outras variações nos fundos patrimoniais		12 938,92	13 547,44
		<b>119 106,83</b>	<b>116 991,56</b>
Resultado líquido do período		<b>4 080,48</b>	<b>2 723,79</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		78,09	273,74
Passivos correntes			579,75
		<b>78,09</b>	<b>853,49</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>78,09</b>	<b>853,49</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>123 265,40</b>	<b>120 568,84</b>

Anselmo Silvestre Simão Gonçalves *WJH*  
 Eugénia Maria Mourinh Serra Bomba  
 Rosa Tereza Tereza Tereza  
 Luísa de Fátima Pereira Duarte  
 Angelina Augusta Mata Amante



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2025

*Handwritten signature:*  
Eugénia  
Rosária  
Fátima  
Angelina

### 2.2. - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ASSOCIAÇÃO CONVÍVIO REFORMADOS ALCÁÇOVAS

Data: 2025/12/31

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2025

Unidade Monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	13 824,70	12 284,81
Subsídios à exploração	12	18 409,64	18 017,85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-10 478,73	-9 740,01
Fornecimento e serviços externos		-14 982,33	-15 471,15
Outros rendimentos e ganhos	13	608,52	613,70
Outros gastos e perdas		-168,67	-280,91
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>7 213,13</b>	<b>5 424,29</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-3 726,83	-3 149,15
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>3 486,30</b>	<b>2 275,14</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		594,18	449,92
Juros e gastos similares suportados			-1,27
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>4 080,48</b>	<b>2 723,79</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>4 080,48</b>	<b>2 723,79</b>

### 2.3. - DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

ASSOCIAÇÃO CONVÍVIO REFORMADOS ALCÁÇOVAS

Data: 2025/12/31

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PARA ESNL

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2025

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - Método Directo</b>			
Recebimento de clientes e utentes		13 824,70	12 284,81
Pagamentos de subsídios		17 409,64	17 114,45
Pagamento de apoios		900,00	800,00
Pagamento a fornecedores		-16 413,13	-14 276,30
<b>Caixa gerada pelas operacoes</b>		<b>15 721,21</b>	<b>15 922,96</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		112,48	
Outros recebimentos/pagamentos		-11 099,93	-10 933,68
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>4 733,76</b>	<b>4 989,28</b>
<b>Fluxos de caixa das Actividades de investimento</b>			
Activos fixos tangíveis	8	-560,00	
Juros e rendimentos similares		449,20	337,44
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-110,80</b>	<b>337,44</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Doações			3,40
Pagamentos respeitantes a:			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>			<b>3,40</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>4 622,96</b>	<b>5 330,12</b>
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo		94 996,88	89 666,76
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo		99 619,84	94 996,88



MEMÓRIA JUSTIFICATIVA 2025

*Handwritten signature and name:*  
 Eugénia  
 Rosário  
 Fátima  
 Angelina

CUSTOS		Valores em Euros	
61	Géneros Alimentares		
	Bar/ Almoços Convívio	10 478,73	10 478,73
62	Fornecimentos Serviços Externos		
	Trabalhos Especializados	5 472,06	
	Trabalhos Especializados (Almoços Convívio)	3 838,00	
	Publicidade	270,60	
	Conservação e Reparação	328,21	
	Ferramentas e Utensílios	169,58	
	Material de Escritório	683,16	
	Eletricidade	2 215,12	
	Água	177,25	
	Comunicação	789,41	
	Seguros	208,02	
	Limpeza Higiene e Conforto	376,43	
	Jornais	296,10	
	Outros Fornecimentos	158,39	14 982,33
63	Gastos com o Pessoal		
	Higiene e Saúde		0,00
64	Amortizações		
6422	Edifícios	721,41	
6423	Eq. Básico	1 488,36	
6425	Eq. Administrativo	317,06	
6429	Outras	1 200,00	
643	Projetos desenvolvimeto		3 726,83
68	Outros Gastos e Perdas		
	IMI	77,20	
	Imposto selo	5,47	
	Outros	86,00	168,67
69	Gastos e Perdas de Financiamento		
	Juros Suportados		0,00
	Total de Custos		<b>29 356,56</b>

RECEITAS		Valores em Euros	
72	Prestações Serviços		
	Bar	11 658,70	
	Quotas	2 166,00	13 824,70
75	Subsídio à Exploração		
	Centro Regional S, Social	17 409,64	
	Câmara Municipal Viana Alentejo	400,00	
	Junta Freguesia de Alcáçovas	100,00	
	Fundação Eugénio de Almeida	500,00	18 409,64
	Donativos		
	Donativos em dinheiro		0,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos		
	Subsídios ao Investimento	608,52	
	Outros		608,52
79	Rendimentos e Ganhos Financeiros		
	Juros Obtidos	594,18	
	Outros		594,18
	Total de Receitas		<b>33 437,04</b>
	<b>Resultado Líquido Exercício</b>		<b>4 080,48</b>



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2025

### 2.5. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

#### 2.5.01 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação Convívio Reformados de Alcáçovas é uma IPSS, constituída a 21/10/1997, com sede em Rua dos Escudeiros nº9, em Alcáçovas, 7090-053, e tem como atividade principal: Atividades de Apoio social para pessoas idosas.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Empresa opera.

#### 2.5.02 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**2.5.02.01 -As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:**

" Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 09 de Março (Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo);

" Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março (Modelos de Demonstrações Financeiras);

" Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março (Código de Contas).

" Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para SNL);

" Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho - SNC.

**2.5.02.02 -Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas, e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade:**

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

**2.5.02.03 -Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:**

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

**2.5.02.04 -Adoção pela primeira vez das NCRF-ESNL - divulgação transitória:**

A entidade adotou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2012, desta forma a entidade preparou o balanço de abertura a 1 de Janeiro de 2012 aplicando para o efeito as disposições previstas na NCRF-ESNL. As demonstrações financeiras de 2011, preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico, foram alteradas, de modo a que sejam comparáveis com as demonstrações financeiras de 2012.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete o diferencial registado nas demonstrações financeiras decorrente da conversão para a NCRF-ESNL, encontrando-se estes ajustamentos reconhecidos em resultados transitados ou noutra rubrica de capitais próprios que se mostre mais apropriada.

*Engenharia  
Rosário  
Angélica  
Taticca*



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2025

### 2.5. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

#### 2.5.01 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação Convívio Reformados de Alcáçovas é uma IPSS, constituída a 21/10/1997, com sede em Rua dos Escudeiros nº9, em Alcáçovas, 7090-053, e tem como atividade principal: Atividades de Apoio social para pessoas idosas.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Empresa opera.

#### 2.5.02 - REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**2.5.02.01 - As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:**

" Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 09 de Março (Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo);

" Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março (Modelos de Demonstrações Financeiras);

" Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março (Código de Contas).

" Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para SNL);

" Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho - SNC.

**2.5.02.02 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas, e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade:**

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

**2.5.02.03 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:**

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

**2.5.02.04 - Adoção pela primeira vez das NCRF-ESNL - divulgação transitória:**

A entidade adotou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2012, desta forma a entidade preparou o balanço de abertura a 1 de Janeiro de 2012 aplicando para o efeito as disposições previstas na NCRF-ESNL. As demonstrações financeiras de 2011, preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico, foram alteradas, de modo a que sejam comparáveis com as demonstrações financeiras de 2012.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete o diferencial registado nas demonstrações financeiras decorrente da conversão para a NCRF-ESNL, encontrando-se estes ajustamentos reconhecidos em resultados transitados ou noutra rubrica de capitais próprios que se mostre mais apropriada.

*Eng.ª  
Rosa  
2025  
Angela  
Tatiana*



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2025

**2.5.02.05 -Caso uma Entidade dê conta de erros cometidos segundo os PCGA anteriores, as reconciliações exigidas nos parágrafos anteriores, devem distinguir:**

*Angélica*

*Engenharia  
Rosana  
Fátima*

### **2.5.03 -PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### **2.5.03.01 -Bases de Apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

##### **2.5.03.01.01 -Pressuposto da Continuidade**

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

##### **2.5.03.01.02 -Pressuposto do Acréscimo**

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

##### **2.5.03.01.03 -Consistência de Apresentação**

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

##### **2.5.03.01.04 -Materialidade e Agregação**

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos Fundos Patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

##### **2.5.03.01.05 -Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o crédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2025

meses) e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos).

*Eugenia Rosário Fátima Argentina*

O gasto relativo a participações nos lucros e/ou gratificações é relevado dentro do período em que o trabalhador prestou o seu contributo (desde que exista uma obrigação presente, legal/construtiva e que a mesma possa ser mensurada com fiabilidade).

b) Benefícios de cessação - Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

### 2.5.03.03 -Outras Políticas Contabilísticas Relevantes

### 2.5.03.04 -Acontecimento Subsequentes e Principais Pressupostos Relativos ao Futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

### 2.5.03.05 -Principais Fontes de Incertezas das Estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

## 2.5.04 -POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

### 2.5.04.01 -Aplicação Inicial da Disposição da NCRF-ESNL com Efeitos no Período Corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros:

Descrição das alterações de políticas contabilísticas e as razões pelas quais a nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante:

a) Natureza da alteração na política contabilística:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial da NCRF-ESNL.

b) Natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial da NCRF-ESNL.

c) Quantia do ajustamento relacionado com períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável:



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2025

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial da NCRF-ESNL.

d) Razões pelas quais a aplicação da nova política contábilística proporciona informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial da NCRF-ESNL.

**2.5.04.02 -Alteração voluntária em políticas contábilísticas com efeito no período corrente ou em qualquer período anterior (sendo impraticável determinar a quantia de ajustamento) ou com possíveis efeitos em períodos futuros.**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contábilísticas.

**2.5.04.03 -Alterações em estimativas contábilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos.**

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contábilísticas.

**2.5.04.04 -Erros Materialmente Relevantes de períodos anteriores**

Não se verificaram erros materialmente em períodos anteriores.

### 2.5.05 -ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

#### 2.5.05.01 -Divulgações Sobre Ativos Fixos Tangíveis

##### 2.5.05.01.01 -Critérios de Mensuração usados para determinar a Quantia Escriturada Bruta

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos despectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer. Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no fundo patrimonial como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído nos fundos patrimoniais associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

##### 2.5.05.01.02 -Métodos de Depreciação usados:

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado

*Eugénia  
Rosa  
Fátima  
Argelina*



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2025

*Eugênia  
Rosa  
Fátima  
Angélica*

Fim do Período	Valor bruto escriturado		36070,22	19730,27		1842,76	18005,97	1107	76756,22
	Depreciação acumulada (Incl. perdas por imparidade acumuladas)		19000,06	16093,32		993,82	18005,97	1107,00	55200,17
	Quantia Líquida escriturada	0	17070,16	3636,95	0	848,94	0	0	21556,05

### 2.5.06 -INVENTÁRIOS

#### 2.5.06.01 -Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou ao valor realizável líquido, no caso deste ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos, custos de transporte, manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como mão-de-obra direta. Também incluem uma imputação sistemática de gastos gerais de produção fixos e variáveis que sejam incorridos matérias em bens acabados. A imputação de gastos gerais de produção é baseada na capacidade normal das instalações de produção.

A Empresa valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio FIFO, a qual pressupõe que os itens de inventário que foram comprados ou produzidos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e, conseqüentemente, os itens que permanecerem em inventario no fim do período sejam os itens mais recentemente comprados ou produzidos.

#### 2.5.06.02 -Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Em 31-12-2024 e em 31-12-2025, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

Descrição	QUANTIA ESCRITURADA DOS INVENTÁRIOS					
	Qtas Brutas	31/dez/24		Qtas Brutas	31/dez/25	
		Perdas por Impar. Acum.	Qta Líquidas Escrituradas		Perdas por Impar. Acum.	Qtas Líquidas escrituradas
Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	534,15		534,15	623,15		623,15
<b>Total:</b>	<b>534,15</b>		<b>534,15</b>	<b>623,15</b>		<b>623,15</b>



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2025

### 2.5.06.04 -Apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas:

O apuramento das mercadorias vendidas e das matérias consumidas/produção foi como se segue:

QTA DE INVENTÁRIOS RECONHECIDAS COMO GASTOS DURANTE O PERIODO			
31/dez/25			
Matérias Primas			
Descrição	mercadorias	Subsid. Consumo	Total
Inventário Inicial:		534,15	534,15
Compras		10567,73	10567,73
Inventario Final		623,15	623,15
C.M.V.M.C.		10478,73	10478,73

### 2.5.07 -SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

#### 2.5.07.01 -Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do governo

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIO DO GOVERNO 2025				
Descrição	Subsídios Valor atribuido Per ou Per ant.	E.O.E.P. Valor imputado ao Período	Subsidios Valor atribuido Per ou Per ant.	O. Entidades Valor imputado ao período
Valor dos recebimentos no período respeitante		17 409,64		
Subsídios relacionados com rendimentos à exploração:				
Segurança social		17409,64		
Outras Entidades:				1000

*Handwritten signature:*  
Eugénia Rosário  
Fátima  
Hugolina



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2025

Câmara Mun. Viana do Alentejo	400
Junta de Freguesia Alcáçovas	100
Fundação Eugénio de Almeida	500
<b>Total</b>	<b>18 409,64</b>

*Eng.ª  
Rosário  
Fátima  
Angelina*

### SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIO DO GOVERNO 2024

Descrição	Subsídios	E.O.E.P.	Subsídios	O.
	Valor atribuído Per ou Per ant.	Valor imputado ao Período	Valor atribuído Per ou Per ant.	Entidades Valor imputado ao período
Valor dos recebimentos no período respeitante		17 114,45		
Subsídios relacionados com rendimentos à exploração:				
Segurança social		17114,45		
<hr/>				
Outras Entidades:		900		
Junta Freguesia Alcáçovas		100		
Câmara Mun. Viana do Alentejo		800		
<b>Total</b>		<b>18 014,45</b>		

### 2.5.08 -IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2012 a 2018 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

#### 2.5.08.03 -Relacionamento entre gastos/rendimentos de impostos e lucro contabilístico

Reconciliação da taxa efetiva de imposto:

#### IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Descrição	31/dez/25
Resultado contabilístico do período (antes impostos)	4080.48
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	

### 2.5.09 -OUTRAS INFORMAÇÕES

#### 2.5.09.01 -Fornecimentos e serviços externos



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2025

**TOTAIS** 1 063,62 1 202,70

### 2.5.09.03 -Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos e perdas tem no exercício de 2024 e 2025 a seguinte composição:

OUTROS GASTOS E PERDAS		
Descrição	31/dez/24	31/dez/25
Impostos	77,96	82,67
IMI	77,2	77,2
Imposto Selo	0,76	5,47
Gastos e perdas nos restantes inv. financeiros		
Outros	202,95	86
Outros não especificados	202,95	86
Outros		
<b>TOTAIS</b>	280,91	168,67

### 2.5.10 -ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Principais acontecimentos ocorridos após a data do balanço que deram origem a ajustamentos às demonstrações financeiras:

[Nada se verificou]

Principais acontecimentos ocorridos após a data do balanço que deram origem a divulgação às demonstrações financeiras:

[Nada se verificou]

Indicações da melhor estimativa do impacto dos acontecimentos que não deram origem a ajustamentos:

[Nada se verificou]

**O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS**

José Filipe Santos da Cruz

**O REPRESENTANTE LEGAL**

Arsénio Silvestre Sim Sim Moncarcha